**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXXI**

**Semear a Palavra**

“Não estás longe do Reino de Deus”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral, integrando várias luzes.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Meu Senhor, eu Vos amo* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Escuta, Israel* – C. Silva

[Comunhão]*Se vos amardes uns aos outros* – F. Silva

[Final] *Vamos partir* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações para o Domingo XXXI do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística para diversas necessidades III

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades III

[Bênção] Bênção solene para o Tempo Comum VI

**Catequese Mistagógica**

**Oração pós-comunhão**

Os ritos da comunhão concluem com a “oração depois da comunhão”, pela qual “o sacerdote roga para que se obtenham os frutos do mistério celebrado” (*IGMR* 89). Esta oração é uma forma de expressar gratidão pelo dom recebido e pedir que a comunhão fortaleça a caminhada de fé da comunidade cristã.

Após o silêncio, que se segue à comunhão sacramental, o presidente, de pé, junto à sua cadeira presidencial, convida a assembleia à oração e, estando todos de pé, profere a referida oração pós-comunhão, a que todos respondem no final: Amen!

**Introdução ao espírito celebrativo**

Depois da saudação do presidente da celebração, propõe-se que um jovem faça a seguinte admonição para introduzir a assembleia no espírito da celebração e no contexto da Semana dos Seminários, que inicia em Portugal:

Iniciamos a Semana de Oração pelos Seminários, este ano com o tema “Que

posso eu esperar?” (*Sl* 39, 8). Olhar o futuro com esperança é próprio daqueles que confiam; é uma resposta a um amor primeiro e último: o de Deus. Por isso, olhamos aqueles que ensaiam, diariamente, esta atitude de esperançar; aqueles que esperam pelo discernimento da sua vocação e se abrem à possibilidade de uma continua interrogação, nomeadamente à hipótese da vocação presbiteral, ainda no seio das suas famílias, nos seminários, no mercado laboral, ou em qualquer outro ambiente ou contexto. Que, nesta celebração da partilha da palavra e da fração do pão, nos sintamos implicados pelo Seu esperar animado e ancorado na permanente questão.

**Liturgia da Palavra**

Valorize-se a escuta atenta da Palavra de Deus. Faça-se uma procissão com o livro processional da Palavra de Deus, o evangeliário, para o ambão, como preparação para a escuta. A procissão pode ser feita em silêncio ou acompanhada com um cântico apropriado (por exemplo: *Fala Senhor*, F. Silva ou *Escuta Israel*, C. Silva).

**Evangelho para os jovens**

A escuta é incontornavelmente importante! Ouvem-se muitas coisas, os jovens usam auscultadores a todo o tempo, mas escuta-se muito pouco no verdadeiro sentido de escutar, guardar no coração. A grande proclamação do “shemá Israel" — escuta, Israel! – era a solene proclamação de fé que todo o israelita devia fazer diariamente. É uma afirmação da unicidade de Deus e um convite a amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças.

Que os nossos jovens façam suas estas palavras e criem condições no seu coração, para que esta escuta aconteça e transforme a vida. Deus é a coordenada fundamental à volta da qual deve construir-se toda a nossa existência. Toda a experiência de fé do discípulo de Jesus resume-se no amor: amar a Deus e aos irmãos.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: oremos a Deus, nosso Pai, e com plena confiança na palavra que escutámos, imploremos cheios de alegria:

R/*Escutai, Senhor, a nossa oração.*

1. Para que o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos recordem sempre que viver os mandamentos é a melhor maneira de os ensinar, oremos.
2. Para que os cristãos, os judeus e os muçulmanos saibam dizer aos que se voltam para os ídolos que amar a Deus é a verdadeira felicidade, oremos.
3. Para que as pessoas da ciência e os pensadores encontrem na lei de Deus dada a Moisés o segredo da paz e da justiça, oremos.
4. Para que todos os que põem o seu tempo e as suas forças ao serviço dos irmãos mais débeis e pobres lhes revelem nas suas atitudes o rosto de Jesus, oremos.
5. Para que os jovens e adultos que se sentem chamados à vocação presbiteral confiem no amor de Deus e se entreguem plenamente a este caminho de felicidade, oremos.
6. Para que aqueles e aquelas que escutaram o apelo de Jesus e se empenharam em vivê-lo, mas já partiram deste mundo, se encontrem no descanso eterno de Deus, oremos.

V/Gravai, Senhor, no coração de todos os fiéis o caminho dos vossos mandamentos e fazei que, em todo o tempo e lugar, eles Vos amem de todo o coração e ao próximo como a si mesmos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão, rezar a oração da Semana dos Seminários, cujas pagelas devem ser distribuídas pela equipa de acolhimento antes da Eucaristia.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Por mais paradoxal que possa parecer, a Eucaristia é o sacramento da escuta. O Pão eucarístico é dado em alimento: “tomai e comei”, mas nós celebramos o “mistério da fé” e a fé nasce da escuta. O imperativo da escuta que Israel proclama todos os dias na sua oração, “escuta, Israel”, é também um imperativo para a celebração da Eucaristia. Este imperativo não se traduz unicamente na atenção profunda que a assembleia deve ter durante a proclamação das leituras, mas sobretudo durante a leitura que é feita de cor na narração da instituição: “isto é o meu Corpo entregue por vós”. Podemos dizer que o imperativo da escuta sobrevoa toda a celebração eucarística. A qualidade da escuta afere a qualidade da participação ativa e frutuosa.

**Sair em missão**

Durante esta semana cada um procure, num local sereno, em casa, numa igreja ou capela, na natureza, prestar atenção à escuta interior. Por exemplo, o canto dos pássaros, uma fonte a jorrar, uma boa música, o silêncio favoreçam a escuta.